

tirá a o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque JEHOVAH o disse.

9 E naquella dia se dirá; eis que este he nosso Deos, a quem aguardávamos, e elle nos salvará: este he JEHOVAH, a quem aguardávamos: em sua salvação pois nos gozaremos e alegraremos.

10 Porque a mão de JEHOVAH descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo delle, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá suas mãos por entre elles, como as estende o nadador para nadar: e abaterá sua altiveza com as cidades de suas mãos delle.

12 E abaixará as altas fortalezas de teus muros, abaterá e as derribará em terra até o pô.

CAPITULO XXVI.

NAQUELLE dia se cantará este cantico na terra de Juda: huma forte cidade temos, Deos he poz a salvação por muros e ante muros.

2 Abri as portas, para que entre nellas a gente justa, que guarda fidelidades.

3 Deliberação firme he, que guardáras as pazes: porque confiarão em ti.

4 Confiai em JEHOVAH perpetuamente: porque em DEOS JEHOVAH ha huma rocha eterna.

5 Porque elle abate aos que habitão em lugares sublimes, como tambem a a cidade exalçada: a humilhando a humilhará até o chão, e a derribará até o pô:

6 O pé a atropelará: os pés dos affligidos, e os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo praino: tu rectamente pesas o andar do justo.

8 Até no caminho de teus juizos, JEHOVAH, te esperamos: em teu nome e em tua lembrança está o desejo de nossa alma.

9 Na minha alma te desejei de noite, e com meu espirito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar te: porque havendo teus juizos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 Ainda que se faça favor ao impio, nem porisso aprende justiça; até em terra de direitezas exercita iniquida-

de: e não attenta para a alteza de JEHOVAH.

11 Oh JEHOVAH, ainda que esteja exaltada tua mão, nem porisso a vêm: ve-la-hão porrem, e confundir-se-hão por causa do zelo que tens de teu povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos apparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deos nosso, ja outros Senhores Senhorearão sobre nós sem ti: porrem por ti só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não tornarão a viver; falecendo, não resuscitarão: porisso os visitaste e destruiste, e pe-recer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste-te glorioso: mas longe os lançaste a todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitarão: vindo sobre elles tua correição, derramarão sua oração secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se lhe achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assim fomos-nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porrem patimos só vento: livramento não trouxemos a terra, nem cairão os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverão, como tambem meu corpo morto, e assim resuscitarão, despertai e jubilai os que habitais no pô; porque teu orvalho será como o orvalho de hortaliças, e a terra lançará de si aos mortos.

20 Vai pois, povo meu, entra em tras recamaras, e fecha tuas portas apos ti: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles: e a terra descobrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus mortos á espada.

CAPITULO XXVII.

NAQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e

forte, ao Leviathan, *aquella* serpente comprida; e ao Leviathan, *aquella* serpente retorcida: e matará o dragão, que está no mar.

2 Naquelle dia haverá huma vinha de vinho vermelho, cantai della por cores.

3 Eu JEHOVAH a guardo, e cada momento a regarei: para que o inimigo a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4 *Ja* não ha furor em mim: quem me poria como espinhos e cardos na guerra, para que a combatesse, e a abraçasse juntamente?

5 Ou pegaria de minha força, e faria paz comigo: paz faria comigo.

6 *Dias* virão quando Jacob lançará raizes, e florecerá e brotará Israel: e a superficie do mundo encherão de fruto.

7 Se he que o ferio, como ferio ao que o ferio? se he que o matarão, como matarão a seus mortos?

8 Com medida contendeste com ella, quando a regeitaste: quando a tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental.

9 Pelo que assim se expiará a iniquidade de Jacob, e este será todo o fruto, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; então os bosques e as imagens do sol não poderão ficar em pé.

10 Porque a forte cidade *ficará* solitaria, e a morada será regeitada e desamparada como hum deserto: ali pastarão os bezerras, e ali se deitarão, e devorarão suas ramas.

11 Quando suas ramas se seccarem, serão quebradas, e vindo as mulheres, as encenderão: porque este povo não he povo de entendimento; pelo que aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça alguma.

12 E será naquelle dia, que JEHOVAH padejará o trigo, desdas correntes do rio, até o rio de Egypto: porém vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos hum a hum.

13 E será naquelle dia, que se tocará huma grande trombeta; e então os que andavão perdidos pela terra de

Assur, e os que forão lançados para terra de Egypto, tornarão a vir: e adorarão a JEHOVAH no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

AI da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he como a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, que vem como diluvio de saraiva, e porta de perdição: e como diluvio de impetuosas aguas que trasbordão, com sua mão os derribará em terra.

3 As coroas de soberba dos bebados de Ephraim serão pisadas aos pés.

4 E a flor cahida de seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fertil valle, será como a bêbera temporária antes do verão, que vendo a algeme, e tendo a ainda na mão, a engole.

5 Naquelle dia JEHOVAH dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os residuos de seu povo.

6 E por Espirito de juizo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7 Mas tambem estes errão com o vinho, e com a sidra se desencaminhão: até o Sacerdote e o Profeta errão com a sidra, forão devorados do vinho, se desencaminhão com o vinho; andão errados na visão, e tropeção no juizo.

8 Porque todas suas mesas estão cheas de vomitos e çugidade: até mais não haver lugar limpo.

9 A quem pois ensinaria a sciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? ao destetado do leite, e ao arrancado dos peitos.

10 Porque tudo he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: hum pouco aqui, hum pouco ali.

11 Pelo que por beijos de gago, e por outra lingua fallará a este povo.

12 Ao qual disse; este he o descanso, dai descanso ao causado; e este